

ALFABETIZAR E LETRAR: CONCEPÇÕES E PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA EM TRÊS OBRAS

Thaila Bento de Lima (Graduada no Curso de Licenciatura em Pedagogia pela UFAC)

Weima Paula Nogueira Lima da Cruz (Orientador)

Email: thailalima95.tllb@gmail.com, weimapaulamk@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o resultado final da pesquisa realizada com base na análise de três obras. Apresentamos como objetivo geral analisar as concepções de alfabetização e letramento apresentadas nas obras “Preciso “ensinar” o letramento?: não basta ensinar a ler e escrever?”, de Angela Kleiman (2005), “Letramento: um tema em três gêneros”, de Magda Soares (2002) e “Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática”, de Marlene Carvalho (2008), destacando as propostas de atividades de leitura e de escrita sugeridas pelas autoras.

Tivemos como objetivos específicos: Apresentar as autoras das obras estudadas, descrevendo a trajetória acadêmica de cada uma delas, descrever as concepções de alfabetização e letramento apresentadas pelas autoras nas obras estudadas, destacando aproximações e distanciamentos entre elas e descrever as atividades de leitura e escrita propostas pelas autoras nas obras estudadas, identificando orientações didáticas que favoreçam o ensino da língua escrita em contexto de letramento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Adotamos como metodologia uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, na modalidade documental, tendo como suporte metodológico para análise dos dados Severino (2007). Para a coleta de dados, realizamos uma análise de cada obra. Para fundamentarmos a discussão e a análise dos dados, selecionamos os seguintes autores: Ângela Kleiman (2005), Marlene de Carvalho (2008) e Magda Soares (2002). As mesmas utilizadas para compor a finalidade desta pesquisa, contemplando as três obras sobre a alfabetização e letramento, e suas propostas de atividades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que a Alfabetização é um processo de construção do conhecimento, onde se faz necessário produzir condições de ensino e aprendizado de modo significativo. Sendo assim, a partir das leituras e análise das três obras do projeto, buscamos conceituar de maneira direta e objetiva os conceitos trazidos pelas autoras.

Por muito tempo as escolas buscavam somente promover a alfabetização por meio de métodos tradicionais, restringindo-se ao processo de codificar e decodificar a língua escrita, o que é insuficiente para tornar o aluno um sujeito letrado. Tais métodos baseiam-se em atividades de repetição, cópia, soletração, utilizando cartilhas para ensinar os alunos a ler e a escrever.

Com relação a afirmação de que letramento não é em si a alfabetização, Ângela Kleiman (2005, p.11) aborda em seu livro: “Não existe um método único, ou combinação única de métodos, que possa ensinar a ler a todas as crianças com sucesso”.

Todavia é extremamente válido que os professores desenvolvam um amplo conhecimento com relação os métodos para ensinar a ler e escrever. De modo que aconteça de maneira equilibrada e apropriada o desenvolvimento das maneiras que serão utilizados em cada processo das crianças.

4. CONCLUSÃO

Esperamos com esta pesquisa apresentar um estudo de três obras de renomadas autoras que versam sobre a temática alfabetização em contexto de letramento, abordando as suas concepções sobre estes dois distintos e inseparáveis processos que envolvem a aquisição da linguagem escrita. Assim, visamos oferecer uma rica discussão sobre concepções de alfabetização e letramento, bem como apresentar propostas de atividades de leituras e escrita coerentes com tal perspectiva.

5. REFERÊNCIAS

KLEIMAN, Angela B. Preciso ensinar o letramento?: Não basta ensinar a ler e a escrever?. Unicamp: Cefiel, 2005.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

